

512

PERFIL FITOQUÍMICO DE PRÓPOLIS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA EM FONSECAEA PEDROSOI.*Tatiane Caroline Daboit, Claisson Jodel dos Santos, Luísa de Andrade Salles, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, Daiane Heidrich, Julia Medeiros Sorrentino, Gilsane Von Poser, Maria Lucia Scroferneker (orient.) (UFRGS).*

A própolis é um material resinoso, elaborado pelas abelhas, a partir de matérias-primas de diversas partes da planta como broto, florais e exsudatos. As propriedades biológicas da própolis estão ligadas a sua composição química, que varia de acordo com a flora da região. A cromoblastomicose é uma micose subcutânea cujo principal agente etiológico é o fungo *Fonsecaea pedrosoi*. Uma gama de tratamentos tem sido utilizada, mas com baixa eficácia, o que não permite eleger um procedimento ou fármaco de escolha. Este trabalho teve como objetivos a avaliação *in vitro* da atividade antifúngica de 8 amostras de própolis coletadas no RS em 12 isolados de *F. pedrosoi* e a caracterização das classes de compostos presentes. Os extratos foram preparados a partir de 15g de própolis bruta com etanol 96°. A determinação das Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) de própolis foi realizada segundo a metodologia de microdiluição preconizada pelo documento M28-A do *Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI)*. A caracterização fitoquímica foi realizada através de cromatografia em camada delgada e doseamento de compostos fenólicos. As CIM obtidas foram de 156, 56 a 2500 µg/mL, sendo as amostras mais ativas Santo Antônio da Patrulha e Candelária. Nestas foi verificada a presença de produtos com perfil cromatográfico de terpenóides, estando em maior quantidade nas amostras mais ativas, além de produtos com perfil cromatográfico de flavonóis. Através desta técnica visualizou-se menor quantidade de compostos nas amostras mais ativas quando comparadas com as demais analisadas. A quantificação dos compostos fenólicos demonstrou que não há correlação entre a concentração e a atividade antifúngica. As amostras testadas de própolis apresentam alto potencial antifúngico nas cepas de *F. pedrosoi*. (Fapergs).